



EDITORIAL



Prezados leitores da Educação Matemática em Revista (EMR),

Apresentamos o último número editado pela Diretoria Nacional Executiva (DNE) 2013-2016 e muito nos alegra perceber o crescimento e o respeito que a EMR conquistou nesses últimos três anos. Durante nossa gestão, a EMR foi publicada com regularidade e, atendendo seu escopo, esteve voltada para aproximar a academia e a sala de aula. Recebemos um número impressionante de textos que foram avaliados cuidadosamente por nossos colaboradores e cujos pareceres foram encaminhados aos autores, o que permitiu a reescrita e, em alguns casos, novas submissões.

Os números temáticos publicados oportunizam aos leitores aprofundar-se em conhecimentos específicos. A grande variedade de temas abordados, nos números regulares, oferece contato com uma gama de atividades que auxilia a diversificar as práticas de sala de aula.

Neste número, trazemos seis artigos. Os dois primeiros discutem o professor de matemática em formação. No artigo – *Aprendizados discentes e docentes: formar formando-se na licenciatura em matemática* – as autoras destacam a relação entre ser estudante formando-se professor e, ao mesmo tempo, refletir as práticas dessa formação. No texto *Conhecimentos mobilizados por licenciandos na resolução de problemas e na exploração-investigação matemática*, compara-se os conhecimentos empregados pelos estudantes durante uma aplicação de atividades sobre consumo de energia elétrica, segundo as abordagens de resolução de problemas e exploração-investigação matemática. De acordo com as autoras, ambas as abordagens se mostraram com um ótimo potencial didático-pedagógico para o ensino-aprendizagem de Matemática e a escolha entre utilizar uma ou outra dependerá dos propósitos que se pretende no desenvolvimento de conhecimentos matemáticos.

O terceiro artigo – *Potencialidades de desenvolvimento do conhecimento profissional docente em um grupo cooperativo* – que traz a temática da formação continuada de professores, os autores apresentam o desenvolvimento de uma atividade realizada por um grupo de professores que são levados a discutir o conceito de equação. Em suas análises, eles buscam verificar manifestações dos conhecimentos profissionais docentes, mobilizados quando os professores refletem sobre práticas avaliativas.

Considerando o tema avaliação, o artigo – *A avaliação em matemática em forma de teia* – apresenta um método de avaliação em ambiente computacional, denominado *método de avaliação em teia*. O referido método pode ser utilizado com grande operacionalidade em turmas presenciais ou no ensino a distância.

O quinto artigo – *Matemática no cotidiano: (re) educação ambiental no descarte de*





embalagens – aborda a Educação Ambiental inserida no contexto da disciplina de Matemática na Educação de Jovens e Adultos. Com uma proposta interdisciplinar, os autores desenvolveram um trabalho de quantificação e pesagem das embalagens descartadas nas residências dos próprios alunos.

O artigo - *Dificuldades na resolução de inequações racionais fracionárias: um estudo de caso nas escolas de Moçambique* - apresenta resultados de uma investigação sobre estratégias de estudantes do ensino médio, em uma escola secundária da cidade de Maputo, República de Moçambique, para resolver inequações racionais fracionárias.

Na Atividade para sala de aula – *Divisão de frações: explorando algoritmos não usuais* – o autor busca fugir da memorização de procedimentos para a divisão de frações, na qual a divisão se transforma na multiplicação de frações sem nenhum significado. Ainda pensando sobre o tema divisão, o texto – *Elaboração e resolução de problemas de divisão por alunos do 5º ano* – procura identificar as ideias de divisão na elaboração e resolução de problemas elaborados pelos alunos, além de analisar as formas de resolução empregadas por eles.

Os dois textos seguintes apresentam Atividades para sala de aula que envolvem o ambiente de geometria dinâmica. No artigo – *Aplicação do GeoGebra na solução de problemas geométricos*, os autores exploram os recursos do *software* mostrando estratégias e procedimentos para algumas construções geométricas. O texto – *O método da exaustão e o cálculo de áreas: proposta de uma tarefa com auxílio do GeoGebra* – apresenta uma proposta de tarefa que tem como objetivo o estudo do cálculo integral, com foco na introdução ao conceito de integral definida. Os autores inspiraram-se nas ideias de Freudenthal e defendem a premissa de que o ensino do Cálculo Diferencial e Integral deveria ser precedido pela exploração qualitativa, intuitiva e informal de ideias como taxa de variação e áreas sob curvas, por meio de abordagens gráficas e numéricas, que seriam gradativamente refinadas.

Por fim, o Ensaio teórico – *Narrativas: versos, a(n)versos e suas afetações em/na Educação Matemática* – discute possibilidades das narrativas sob as perspectivas de Suely Rolnik e Jerome Bruner. A proposta é compreender as possibilidades da narrativa na pesquisa em Educação Matemática. Neste volume, também apresentamos a resenha do livro *Escola e Democracia* de Dermeval Saviani, que dispensa maiores comentários.

Desejamos a todos excelente leitura e que a gestão 2016-2019 seja coroada de êxito.

Alessandro Jacques Ribeiro
Solange Hassam Ahamd Ali Fernandes
Editores

